

O MUNDO TREME

Está em Isaías 24, **3 A terra será totalmente devastada, inteiramente pilhada, porque o Senhor assim o decidiu. 4 A terra está na desolação, murcha; o mundo definha e esmorece, e os chefes do povo estão aterrados. 5 A terra foi profanada por seus habitantes, porque transgrediram as leis, violaram as regras e romperam a aliança eterna. 6 Por isso a maldição devora a terra e seus habitantes expiam suas penas; os habitantes da terra são consumidos, um pequeno número de homens sobrevive.... 10 A cidade desordenada está em ruínas, todas as casas fechadas, para que ninguém possa entrar nelas. 11 Gritam nas ruas: Não há mais vinho! Acabada a alegria, o regozijo foi banido da terra.**

Haiti, Venezuela, Sul da Argentina, Irã, Paquistão, Indonésia eis alguns países que nos últimos dias foram sacudidos por terremotos de vulto, em escala acima de 5.6 graus. No mundo inteiro, nos últimos 30 anos, tem se intensificado de forma nunca vista a ocorrência destes fenômenos, de modo que é impossível que as pessoas não associem tudo isso as palavras de Jesus, como está escrito em Lucas 21, **11 Haverá grandes terremotos por várias partes, fomes e pestes, e aparecerão fenômenos espantosos no céu.** Sim, somente os terremotos acima de 4 graus na escala Richter, de 1973 até hoje, aumentaram em mais de 500%. Além disso, assustam no mundo inteiro as nuvens estranhas que se formam nos céus, fenômenos inexplicáveis acontecem todos os dias e fomes e pestes nem se precisa mencionar, é coisa já corrente. Também o Brasil treme, e não demora virar um novo Haiti. Piorado. Veremos adiante o motivo!

A grande loucura do momento é, porém, a devastadora catástrofe do Haiti, nada igual naquele país de tão grave, desde que se tornou nação livre. As imagens que nos têm sido mostradas daquela hecatombe são de uma natureza tão terrível que não há como não chocar-se até o mais íntimo da alma. Milhares de cadáveres sendo enterrados em valas coletivas, ao tempo em que apenas uma parcela mínima de prédios que desabou foi demolido para retirar os mortos. Igrejas, seminários, palácios, hospitais, hotéis, tudo veio abaixo, e são raras as construções de uma cidade imensa, com mais de três milhões de habitantes, que sobraram de pé. Sim, sem contar as cidades menores, também atingidas com a mais assombrosa demolição. Alguns falam em 100 mil mortos, outros em 200 mil, mas o número que meus ouvidos escutaram é

acima de 300 mil, porque o governo nunca saberá corretamente o número.

Que você viu no Haiti neste fim de semana? Dor > tristeza > gritos por socorro > morte e morte e morte > pranto > desolação > destruição > ruínas > saques > tiros dos bandidos > resgates > valas coletivas > milhares de casas em frangalhos > povo em desespero > fome > sede > crianças abandonadas > igrejas destruídas > casas de pobre e de ricos > um sem fim de desgraças, capazes de comover até os mais duros corações. E perguntas mil surgem, o como, o porquê, que fazer? Como ajudar? Todos falam em ajuda, em solidariedade, em reconstrução. Mas o grande fantasma que a tudo domina é o da morte de milhares de seres humanos. Mas vimos também uma Cruz de pé, Jesus de braços abertos implorando a aquele povo: voltem a mim!

Também brasileiros morreram na catástrofe, pessoas que estavam de viagem e em serviço, e com eles milhares de pessoas de outras nações, a maioria ainda sem poder retirar dos escombros, porque falta tudo. Não falta lá a confusão, pois grupos armados já promovem ataques contra a população, os saques continuam em alta velocidade, e o fato é que o Haiti de hoje, já nem se pode dizer que seja um país. Se não houvesse uma força de paz lá, neste momento as quadrilhas que escaparam ilesas das prisões, já teriam dado um banho de sangue nos que restaram. Falam todos estes presidentes de outras nações, diante das câmeras de TV e dos holofotes da mídia, em reconstrução, mas o que se vê na capital é o caos, pois em ruas inteiras, não há um só prédio de pé ou habitável. Impossível reconstruir, aquele país *caiu, para nunca mais se levantar*, está nas Escrituras! Para os governos ricos, porém, é bem mais fácil mandar alguns milhões de dólares – metade ficará na corrupção comunista – do que acolher pelo menos cinco milhões de pessoas, porque ali não tem mais condições de vida.

Ontem eu tirei um tempinho, e com o Google Earth passei sobre a região, e de cara pude perceber a loucura que é aquele país, uma pequena e super-populosa Ilha, com mais de 8,9 milhões de habitantes. Marcou-me de início já a terrível devastação da área, onde fica visível um terreno arenoso, terra já infértil e exaurida, onde é possível ver um tremendo assoreamento dos rios, com erosão descontrolada. Nunca vi, em qualquer parte do mundo, nada parecido. Há um rio que deve ter uns 100 metros de largura no leito, no qual não corre mais que um filete de água. Isso tudo, sem precisar estar lá para ver de perto. Tal constatação nos leva a uma população extremamente pobre, faminta, sem estudos, sem saúde, sem nada. Especialmente, uma população sem Deus. E sem Ele é morte, é dor, é sofrimento, é o fim!

Vejam sobre o Haiti o que está em <http://www.sepoangol.org/haiti.htm> > *A influência africana é marcante em práticas religiosas como o Vodou. Apesar de o catolicismo ser a religião do estado, 75% da população do país pratica o voodooismo (mistura do espiritismo africano e bruxaria), o qual atinge a todas as classes da sociedade. Em 1791, Haiti foi dedicado a Satanás. A Associação Nacional dos Praticantes do Vodou tem feito todos os esforços para intimidar os crentes, principalmente aqueles que pregam contra tal engano. O presidente Jean-Bertrand Aristide re-dedicou a nação ao Voodooismo em 1991 como "herança cultural" do país e logo depois foi deposto da presidência. Haiti é considerado o país mais pobre do hemisfério ocidental e o de menor índice de desenvolvimento humano. Notem bem, o vodou, tal como a macumba e o candomblé no Brasil, não são efeitos de cultura, mas de religião satânica. Vodou e macumba não são manifestações de arte, mas prestação de serviço aos demônios.*

Na realidade, a história deste país é marcada pelo sangue humano. O Haiti foi de fato a segunda nação das Américas a se tornar independente, em 1804, mas esta sua independência se fez ao custo de milhares de vidas, numa disputa acirrada entre ingleses e franceses, tornando-se uma nação completa da raça negra. Mas aqui não quero discutir esta questão de raça ou de cor, apenas me interessa – como sempre – os rumos da fé escolhidos pelas nações e povos. E como viram acima, este povo, desde a raiz, escolheu para seu deus ao demônio, e isso tem implicações sérias, porque cada senhor tem suas leis, cada rei seus decretos, cada imperador seu parecer. E como se pode ver, são 219 anos de reinado da fera, os resultados disso são óbvios. O demônio só pode dar pobreza, desgraça, destruição, ruína, dor, tormento, prostituição e orgias, com todas as suas tenebrosas implicações.

Tempos atrás relatei num texto um festival que lá acontece, onde tudo começa com uma Missa – que não deve durar mais de 30 minutos – e depois desanda numa orgia frenética, que dura por três dias. Mulheres completamente nuas, endemoniadas, dançam e se revolvem na lama como serpentes, num frenesi que somente a possessão explica. Tudo ao gosto dos estrangeiros ricos, ávidos por estas pestes – como a peste do nosso carnaval brasileiro – algo da mais profunda degradação. Temos ali então a nação mais pobre e faminta do ocidente, de escolaridade mínima, que vive a pobreza extrema, já nem vive apenas vegeta. É tudo o que satanás pode dar a um povo!

Você dirá que é por falta de estudo, de cultura, que um povo quase em peso adora ao demônio, mas lá não é bem assim. Tempos atrás, quando nosso governo estava enviando os

primeiros soldados da força de paz, lembro que a TV Globo fez ali uma reportagem sobre o vodu, entrevistando famílias e pessoas. Numa das casas o repórter perguntou ao dono da casa, se ele não sabia que era perigosa aquela pratica, se não tinha idéia de aquilo poderia ter implicações com a sua alma e ele concordou. Este homem tinha plena consciência de aquilo era errado, e parecia conformado em ir para o inferno depois da morte. Aquilo me chocou profundamente. E penso que a maioria do povo sabe sim, que aquilo é errado, é maligno, e trás apenas desgraças.

O vodu é uma pratica satânica com rituais malignos de invocação aos demônios, que leva a espetar agulhas em bonecos, simbolizando inimigos, com todo tipo de prática ritual para fazer o mal aos outros. E como viram, apesar de ser uma nação dita católica, 75% de seu povo pratica o vodu. Houve um repórter que falou que via nas ruas as pessoas gritando: Jesus! Jesus!... Mas isso deve ser entre os 25% que vive outros credos, porque os outros nem teriam direito de invocar o nome de Deus. E podem também estar blasfemando, isso é bem possível. Porque, muitas vezes, em casos iguais, as pessoas têm o péssimo costume de blasfemar, gritando assim: *onde estava Deus nesta hora! Ou: por que Deus permite uma coisa destas?*

O leitor mesmo pode dar a resposta: Deus estava fora do Haiti naquele momento! E há mais de 200 anos estava fora, porque o expulsaram em troca dos cuidados de satã. É a ele que devem invocar agora, que os socorra! Que lhes de condições de reconstruir a sua nação. Se ainda der tempo! Houve um pastor americano, e até outras pessoas de importância, que disseram que o terremoto foi castigo de Deus por causa do vodu. Eles estão errados: Deus é Amor em plenitude, é misericórdia infinita e bondade suprema, sendo, portanto, incapaz de castigar alguém. O que Ele, como Criador de todas as coisas fez foi apenas determinar os limites da conduta, estabelecendo pela Lei Natural, os princípios que não podem ser ultrapassados, sob pena da justiça. No mais, os homens são livres para adorarem a quem eles quiserem. Até a Lúcifer!

Desta forma, nunca poderemos inculpar a Deus Altíssimo pelo que aconteceu nestes dias com o Haiti. Aquele povo, em sua maioria inconstante, escolheu seu protetor no espírito das trevas, e a ele invoca, especialmente para fazer o mal para os outros. E mal atrai o mal, a soma dos pecados é sem duvida o motivo que faz tremer a terra, porque isso dá poder ao inferno de agir sobre as forças da natureza. Claro que satanás não tem poder de mandar terremotos, porque se assim fosse, ele jamais escolheria a terra de quem o serve e sim, a terra dos católicos, o Vaticano, Israel, lugares cristãos. Mas os crimes dos homens

fazem a terra perder o equilíbrio natural, e quanto mais maldade, mais perseguição, mais leis malignas, maior o estertor da natureza.

Vejam o que diz o profeta Isaías em 24, **16** *Dos confins da terra, ouvimos cantar: Honra ao justo! Eu, porém, disse: Infeliz de mim, infeliz de mim! Ai de mim!* **Os salteadores saqueiam, os salteadores obstinam-se na pilhagem.** **17** *O terror, a fossa e a cilada vão apanhar-te, habitante da terra.* **18** *O que fugir para escapar do terror cairá na fossa, o que se livrar da fossa será preso no laço. Porque as comportas lá do alto abrir-se-ão e os fundamentos da terra serão abalados.* **19** *A terra é feita em pedaços: estala, fende-se, é sacudida,* **20** *cambaleia como um homem embriagado e balança como uma rede. Seus crimes pesam sobre ela, e ela cairá para não mais se levantar.*

Bem este é ou não o quadro geral do Haiti de hoje? Num dos vídeos que passaram sobre lá, aparece a cena do asfalto sendo sacudido e dois automóveis corcoveando na rua. Realmente era como se alguém boleasse uma corda gigantesca, tudo se volteava como atingido por ondas de choque. Toda aquela pobre e insensata nação foi abalada até os fundamentos, e sem dúvida se cumpriu ali a profecia: *seus crimes pesam sobre seu solo e a nação caiu para nunca mais se levantar.* O Haiti nunca mais será o mesmo, primeiro porque não dará tempo de reconstruir, segundo porque sobre a terra deles pesa a maldição. E pior de tudo, a maioria deles a deseja!

Nós de fato descartamos este terremoto como um castigo divino, entretanto, a sabedoria nos manda olhar pelo prisma da justiça, como acima frisei. Tudo isso tem a ver mais como um sinal de aviso aos povos, às nações e aos seus governantes, de que o nível de pecado, as leis que os homens estão aprovando e que preparam o terreno para o domínio do anticristo, não estão agradando a Deus Criador, nem um pouco. Em outros textos, quando mencionei sobre catástrofes, sempre fiz ver que até agora, os acidentes e catástrofes de maior intensidade têm acontecido nas terras pagãs. Lembro do grande terremoto da China, o do Irã, o da Sumatra, Java e Índia onde os cristãos são perseguidos e assassinados, de um modo geral onde se afronta a Deus.

Quero, porém, mostrar um outro sinal, e uma mudança neste padrão dos acidentes da natureza, e eles se dão exatamente no momento em que nações estão insistindo naquilo que afronta a Deus. Na Colômbia, tempos atrás, na semana que se seguiu à aprovação da lei do aborto, choveu sangue humano sobre uma cidade. Recentemente, tão logo Portugal e Espanha aprovaram suas leis anti-Deus, um terremoto sacudiu suas terras. Neste fim

de semana, mal aconteceu o primeiro casamento gay na Argentina, imediatamente um terremoto de 5,6° sacudiu justamente a província de Ushuaia, onde o tal casamento se deu. Embora a destruição tenha sido pouca nestes locais, importa ver que eles parecem seguir um comportamento padrão.

Agora mesmo, enquanto escrevo, ouço no programa fantástico, da dificuldade que os cientistas encontram em prever um terremoto, especialmente com antecedência de muitos dias, que permitissem evacuar as pessoas, evitando mortes pelo menos, já que evitar o desastre jamais. Vi por exemplo que os animais dão sinais de inquietação, não porque sejam mais sensitivos do que os homens, mas porque estão mais ligados em Deus que as pessoas. Destes animais nós no futuro poderemos sim perceber a sua inquietude, debandada, fuga das tocas em pleno dia, invasão de casas em busca de esconderijos, isso sem dúvida. Mas quero apontar um sinal claro, capaz de prever, com absoluta segurança, onde mais dia, menos dia, acontecerá um desastre de igual proporção ao do Haiti: olhem as leis que os parlamentos aprovarem!

Ouçam bem, e anotem nas agendas para comprovar mais tarde: qualquer nação que doravante aprovar leis do aborto, homossexualismo, eutanásia, macumba, que se prepare para receber algum tipo de sinal. Não de Deus, mas da natureza revoltada. Neste momento eu volto a frisar, como o fiz num artigo anterior: **cuidado governo do Brasil**. Não bastasse a luta incessante dele, de aprovar as leis anti-Deus, agora surge um novo componente que aproxima o Brasil do Haiti, a lei brasileira que quer obrigar o ensino dos cultos afro, macumba, candomblé e outros ritos, como manifestações de folclore e "arte" quando na verdade são ritos de uma religião. Nada mais diabólico que isso. Que olhem para as nações africanas, o que acontece em suas tribos. Desde milênios eles se revolvem em ritos tribais voltados aos espíritos das trevas, e matam-se umas as outras com ódio inigualável. E há tempos, numa resposta, Nossa Mãe disse que aqueles povos desaparecerão por si só, engolfados no próprio sangue.

Vejam que não falamos isso por serem negros, porque também outros povos e culturas celebram os mesmos rituais demoníacos. O recado de Deus está bem claro e gravado em Deuteronômio 18, **10** *Não se ache no meio de ti quem faça passar pelo fogo seu filho ou sua filha, nem quem se dê à adivinhação, à astrologia, aos agouros, ao feiticismo,* **11** *à magia, ao espiritismo, à adivinhação ou à invocação dos mortos,* **12** *porque o Senhor, teu Deus, abomina aqueles que se dão a essas práticas, e é por causa dessas abominações que o Senhor, teu Deus, expulsa diante de ti*

essas nações. Sim, no tempo do êxodo, grande parte das tribos que habitavam a região e foram exterminadas praticavam estas orgias.

Deus abomina estas práticas, de despachos, macumbas, feitiços e orgias, invocação dos espíritos das trevas, e coisas mais que sempre foram prática corrente na África. Não se pode negar que onde temos a presença destes povos, tais práticas são mais intensas. E por isso Deus também avisa em Sabedoria 4, **3** *Foi assim que se deu com os antigos habitantes da Terra Santa. 4 Tíñeis horror deles por causa de suas obras detestáveis, sua magia e seus ritos ímpios, 5 seus cruéis morticínios de crianças, seus festins de entranhas, carne humana e sangue, suas iniciações nos mistérios orgíacos, 6 e os crimes de pais contra seres indefesos; e resolvestes aniquilá-los pela mão de nossos pais...* Não resta dúvida hoje que estes rituais satânicos com sacrifícios humanos são comuns, a ONU calcula que mais de 50 mil crianças são imoladas, todos os anos, em rituais do tipo que se pratica no Haiti, na África, em todo mundo, e aqui.

Na realidade parecemos ver nos últimos tempos, como sinal claríssimo da proximidade do anticristo que a humanidade está afundando num lamaçal de filosofias, sociedades secretas e seitas ocultistas, igrejas de sataná, coisas que levam ao paganismo mais desenfreado. E tudo isso é prenúncio de destruição, de ruína, porque nenhuma sociedade jamais permaneceu em pé depois de se afundar nestes abismos. A sociedade moderna tem inventado – pela boca de sataná – uma série de frases de efeitos, que sustentam teorias vistosas, mas que conduzem a uma religião planetária, dita Nova Era, cujo avatar é Lúcifer. Isso aponta para decadência da nossa civilização pela degeneração do ser humano, pois que descambam para viverem as paixões mais desenfreadas, a soberba e a auto-suficiência, caminhos estes de autodestruição.

O mundo atual deixa aos poucos de lado a figura ímpar de Jesus Cristo, nosso Deus e Senhor, para ligar-se a novos mestres e gurus, a falsos profetas e outros filhos do engano. Segue por aí teorias da prosperidade e teologias da libertação, que no fundo são brados erguidos contra o Altíssimo. Jamais se viu uma sociedade tão desafiadora e também tão inconseqüente como a nossa que tem sido incapaz de rever na história o que se deu com os povos que enveredaram por este caminho. Adiante é só fatalidade, é desgraça e morte, é fogo caindo dos céus, porque lá já ressoam os cantos orgíacos deste mundo louco, onde cada um se faz deus de si mesmo. Eis o que bradam estes povos insanos: não mais lei, nenhuma lei, não mais razão, é a irracionalidade plena, não mais Deus, experimentemos o diabo, quem sabe ele nos dê a paz. Deu ao Haiti?

Se o Haiti quiser mesmo voltar a ser nação, deve em peso levantar-se contra o diabo a quem se entregaram seus ancestrais. Devem romper imediatamente o pacto feito por seus avós, e para isso aproveitem agora a oferta do sangue derramado por mais de 300 mil de seus filhos. Queimem tudo aquilo que têm usado para praticar o mal, e se desfaçam de seus sortilégios e feitiçarias. Olhem para aquela cruz da catedral que permaneceu em pé e está ali de braços abertos. É Jesus – caminho, verdade e vida – que está de braços abertos a espera de todos eles, desde que renunciem às suas práticas abomináveis, não misturem seus ritos satânicos com a fé católica, e O elejam como único mestre e Senhor. Fora de Deus não existe vida, nem verdade, nem caminho. Fora de Deus é apenas terremotos, avalanches, furacões, tsunamis e outros frutos do pecado. Ai de quem permanecer aferrado a ele!

Eu, de fato, tremo só em pensar no momento em que se cumprirá aquilo que sempre tenho alertado: até hoje, e nos últimos tempos, os grandes desastres naturais têm atingido apenas os povos pagãos ou paganizados, evitando os filhos, os cristãos. Mas se aproxima o tempo em que a natureza vai responder com vigor, também sobre estes países que aprovam qualquer tipo de lei contra a lei de Deus, e nisso nos incluímos. Aqui já vivemos o socialismo, o comunismo pagão, que a despeito de a maioria do nosso povo ser católico ou cristão, mesmo assim insiste em promulgar leis que violem os princípios do Eterno. O Nordeste brasileiro tem tremido muito, embora suavemente até hoje. Mas o tremor pequeno é exatamente aquele que prepara o grande.

Também os estados do sul têm sido castigados pelas enchentes e deslizamentos de terra, como o que aconteceu em Angra recentemente, e na região de Blumenau em 2008. Todo este povo que brada contra nós sua cantilena tola de satanáas “isso sempre teve”, deveria ter inteligência mínima para perceber que aquelas ladeiras estão ali, e cobertas de mata nativa, desde que o Brasil foi descoberto. Como podem dizer que sempre teve estas coisas? Mas Jesus nos alertou até sobre isso, dizendo que aconteceria no fim dos tempos, os povos diriam: *desde que nossos pais existem foi sempre assim!* Mas lembra que, *virá um dilúvio e levará a todos.*

É preciso entender que a natureza existe, mas como que em simbiose com o Criador. O Criador é puríssimo perfeitíssimo, e não permanece onde o pecado habita. Assim quanto mais for o dilúvio de pecados que os homens cometem, em um país, em uma região, menos permanece ali a graça divina, e, portanto, mais sujeito está aquele país, aquela região, aos efeitos de uma natureza

abandonada, que passa como que a tremer de pavor, diante da atitude cega de seus habitantes. Mas quando é o governo quem decide levantar-se contra o Altíssimo, e desafiá-lo para o campo de batalha, então deve ter consciência de que qualquer parte desta terra poderá engolir seus habitantes, e não se culpe a Deus. É o que acontecerá com o Brasil...

Enfim, sem querer assustar – mas assustando – vou fazer uma colocação que poderá chocar, mas como tenho respaldo nas Escrituras, não tenho medo de errar: multipliquem por 10 mil, aquilo que aconteceu no Haiti, e terão o resultado da primeira parte do embate final com as trevas, isso em todo mundo. Quando a natureza inteira desagregar-se, tremendo de pavor diante dos passos do anticristo, seus seguidores e dos maus governos – como o nosso – que preparam o terreno para o advento desta fera, não ficará um só centímetro do planeta sem tremer. E se você viu aquele asfalto do Haiti vibrando em ondas de 20 centímetros, prepare-se para ver a terra corcovear a metros de altura, de alto a baixo, e assim o planeta inteiro. Aquele terremoto que vem, irá quebrar todos os medidores e ultrapassar todas as previsões. Eu falo em vermos isso aqui no Brasil. O Haiti vive em cima de uma fenda, pois tudo estourou debaixo dos pés deles, mas tenham certeza de que também o Brasil tem as falhas geológicas debaixo de seus pés, e isso ainda não estourou, porque o Poderoso nos mantém seguros, pois somos a maior nação católica – também a mais pecadora – e nossa terra está sob a proteção de Maria. Não nos iludamos com esta história de que o Brasil é seguro, porque também nosso país rachará desde São Luiz até Foz do Iguaçu, deixando vastos territórios para os peixes. E isso acontecerá porque nossos governantes com certeza cumprirão os planos do anticristo, implantando aqui as leis demoníacas que intentam.

Uma pergunta que nossos amigos podem fazer – falo dos ligados ao Movimento Salvai Almas – é se muitos se perderam, em vista destas praticas abomináveis. Tudo o que sei é que Deus tem seus caminhos, e julga sondando até mesmo as raízes de cada ser. Se os antigos governantes e imperadores consagraram sua terra ao inimigo, uma parte daquele infeliz povo nada tem a ver com isso. Outros fatores, como a miséria, a fome, a falta de desenvolvimento mental, a cultura quase tribal daquele povo, também por outro lado as orações de tantos que vivem para Deus e rezam tudo isso leva o Juiz a ponderar profundamente, e assim poucos devem se perder. Mas com certeza, a Mansão pagã recebeu na semana passada, uma imensa legião de inquilinos.

Tudo isso nos deve incentivar à prática da oração, principalmente em família, porque somente os ligados em Deus se

tornarão pontos brancos no mapa. Um dia nós veremos, com nossos olhos de carne, o mundo inteiro em estado pior do que aquilo que vimos na semana passada. A imensa diferença virá em que naquele dia não haverá quem socorra ninguém, nem nação que ajudará a outra. Naquele dia não haverá mais transportes, nem campos de aviação, nem estradas, nem combustíveis para movimentar máquinas. Não haverá energia para atender nos hospitais, nem medicamentos em farmácias. Naquele dia futuro, e já nem tão distante, ninguém mais ajudará ninguém, porque simplesmente todos precisarão de ajuda. Naquele dia, disse Jesus: os vivos invejarão os mortos! Milhões de vivos morrerão sem socorro algum debaixo de dilúvios de escombros... Isso se irá intensificar dia a dia, na medida em que se aproxima a fera.

Assim, se o leitor ficou chocado com aquilo que viu nestes dias, prepare desde já o seu coração para o dia da ira, onde o pecado dos homens entornar o cálice da Justiça. Nós só temos mais dois anos de batalha, para alertar os que querem ouvir, abrir os olhos dos que querem ver e evangelizar com largueza. Então Deus colherá com fartura!

Depois daquele dia, nunca mais haverá terremotos.

O Reino vem, o Rei vem! (Aarão)

Fonte: <http://www.movelandia.com.br/consagracao.htm>